

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: MORTALIDADE MASCULINA POR NEOPLASIAS MALIGNAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO, SUBSIDIOS PARA TRABALHO DO ENFERMEIRO

Relatoria: JEANE CRISTINA ANSCHAU XAVIER DE OLIVEIRA FRAGA
Área Christina de Paula Corrêa

Autores: Luanna Arruda e Silva
Isabele Torquato Mozer

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A cada ano as doenças crônico-degenerativas, em especial as Neoplasias Malignas (NM), tem se configurado e consolidado como um problema de saúde pública de dimensões nacionais. Tornando-se necessário se conhecer o perfil de mortalidade masculina por esses agravos, pois essas informações subsidiarão a tomada de decisão dos enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde, ajudando-os a estabelecer diretrizes para ações de prevenção a esses agravos. Este estudo teve por objetivo descrever o perfil sociodemográfico da mortalidade masculina por Neoplasias Malignas do Sistema digestório, no Município de Cuiabá-MT, entre os anos de 2002 a 2012. Pesquisa quantitativa de caráter descritivo a partir de dados secundários obtidos pelo Sistema de Mortalidade, da qual foram coletados dados de homens com idade entre 20 a 59 anos que foram a óbito entre os anos de 2002 a 2012. Foram selecionados os óbitos classificados como causa básica as NM com CID 10 (C15, C16, C18 a C21). No período estudado foram analisados 814 óbitos por NM, sendo que as NM localizadas no sistema digestivo, representaram 23,4% do total de óbitos por NM, sendo que 6,5% foram NM do esôfago; 8,5% do estômago, 8,4% do cólon, reto, reto-sigmóide e ânus. O perfil dos óbitos acometidos por esses agravos se deu por homens com idade entre 40 a 49 anos (66,0%; 56,5% e 54,4) respectivamente; da raça cor parda (60,4%; 62,3%; 44,1%) respectivamente; casados (40%, 60,3 e 68%) respectivamente; com 4 a 7 anos de estudos para os óbitos pelas neoplasias localizadas no esôfago (32,7%) e no estômago (31,3%) e 8 a 11 anos de estudos para as neoplasias localizadas no cólon, reto, reto-sigmóide e ânus (32,8%). A partir dos resultados obtidos será possível estabelecer políticas de prevenção relevantes e eficazes, bem como subsidiar o trabalho dos enfermeiros que atuam na atenção primária a saúde, que de posse dessas informações poderão desenvolver ações específicas de prevenção, como por exemplo a educação em saúde da população masculina relativos a alimentação saudável, práticas de exercícios físicos, hábitos saudáveis, ações essas que podem influenciar positivamente na saúde masculina e diminuição da mortalidade por esses agravos. REFERENCIA: VARGAS, E.T., ZART, V.B., RODRIGUES, M.S., KERBER, C.A. Estudo da distribuição da mortalidade por neoplasias no município de Carazinho/RS - 2001/ 2004. Revista de Iniciação Científica da ULBRA. n.4 p.103-113, 2005.